

# O AVESSO DOS PONTEIROS ( Ana Carolina )

Autora: Ana Carolina

INTRO ( B9 C#m7 )

<sup>B9</sup> <sup>C#m7</sup> <sup>B9</sup> <sup>C#m7</sup>  
Sempre chega a hora da solidão sempre chega a hora de arrumar o armário  
<sup>Bb9</sup> <sup>C#m7</sup> <sup>Bb9</sup> <sup>C#m7</sup>  
Sempre chega a hora do poeta play dir, sempre chega a hora em que o camelo tem sede

<sup>E/F#</sup> <sup>B9</sup>  
O tempo passa, engraxa a gatura do sapato  
Na pressa a gente não nota que a lua muda de formato  
<sup>B9</sup> <sup>E</sup>  
Pessoas passam por mim pra pegar o metrô, confundo a vida ser um longa metragem

<sup>E/F#</sup> <sup>B9</sup> <sup>E</sup>  
O diretor segue seu destino de cortar as cenas e o velho vai ficando fraco  
Esvaziando os frascos e já não vai mais ao cinema

<sup>B9</sup> <sup>G#m7</sup> <sup>C#m7</sup> <sup>E/F#</sup> <sup>B9</sup>  
Tudo passa e eu ain.....da \_ ando pensando em você  
<sup>B9</sup> <sup>G#m7</sup> <sup>C#m7</sup> <sup>E/F#</sup> <sup>B9</sup>  
Tudo passa e eu ain.....da \_ ando pensando em você

<sup>E</sup> <sup>B9</sup> <sup>C#m7</sup>  
Penso quando você partiu assim sem olhar pra trás  
Como um navio que vai ao longe já nem se lembra do cais  
<sup>B9</sup> <sup>C#m7</sup>  
Os carros na minha frente vão indo e eu nunca sei pra onde  
<sup>F#7</sup>  
Será que é lá que você se esconde?

<sup>B9</sup> <sup>G#m7</sup> <sup>C#m7</sup> <sup>E/F#</sup> <sup>B9</sup>  
Tudo passa e eu ain.....da \_ ando pensando em você  
<sup>B9</sup> <sup>G#m7</sup> <sup>C#m7</sup> <sup>E/F#</sup> <sup>B9</sup>  
Tudo passa e eu ain.....da \_ ando pensando em você

<sup>E/F#</sup> <sup>B9</sup> <sup>E</sup>  
A idade aponta na falha dos cabelos, outro mês aponta na folha do calendário  
<sup>B9</sup> <sup>E</sup>  
As senhoras vão trocando o vestuário, as meninas viram a página do diário  
<sup>B9</sup> <sup>C#m7</sup>  
O tempo faz tudo valer a pena e nem o erro é desperdício  
<sup>B9</sup> <sup>C#m7</sup>  
Tudo cresce e o início deixa de ser início e vai chegando ao meu  
<sup>F#7</sup> <sup>E</sup> <sup>B9</sup>  
Aí começo a pensar que nada tem fim que nada tem fim \_